

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º2

Ano em Avaliação: Início 08/2024 Fim 07/2025

Agrupamento de Escolas de Santo António

1. Apresentação da Instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Santo António

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua António Aleixo, 2835-511 Santo António da Charneca
info@escolasdestantonio.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Cristina Borges Domingues
Diretora
diretora@escolasdestantonio.edu.pt
910019950

1.4. Indicar, de forma sucinta, a missão, a visão, e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Enquadramento Institucional

O Agrupamento de Escolas de Santo António (AESA), constituído em 2007, integra sete estabelecimentos de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar, os ensinos básico e secundário e diferentes ofertas formativas, entre as quais os cursos profissionais.

O Agrupamento integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde 2010, desenvolvendo a sua intervenção num contexto socioeducativo diversificado do concelho do Barreiro. A sua ação assenta nos princípios da inclusão, da igualdade de oportunidades, da qualidade dos processos educativos e da promoção do sucesso de todos os alunos.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Santo António consiste em criar e implementar condições para que todos os alunos desenvolvam competências académicas e de cidadania conducentes ao seu sucesso pessoal e profissional, através de um serviço educativo pautado pela qualidade, pelo rigor e pela exigência.

O Agrupamento assume-se também como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, valorizando a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem.

No domínio da **Educação e Formação Profissional (EFP)**, a missão concretiza-se através de:

- uma oferta educativa diversificada, adequada aos diferentes percursos e necessidades dos jovens;
- condições promotoras do sucesso académico, pessoal e profissional;
- medidas de inclusão, acompanhamento e apoio à aprendizagem;
- apoio à conclusão da escolaridade obrigatória e à definição de percursos escolares e profissionais;
- informação e orientação que permitam escolhas esclarecidas relativamente ao futuro escolar e/ou profissional.

O Projeto Educativo prevê uma oferta diversificada, percursos diferenciados, condições para a conclusão da escolaridade obrigatória e apoio às escolhas escolares e profissionais.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Santo António tem como visão afirmar-se como um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico e profissional e a formação integral dos alunos, sustentados nas competências do século XXI.

O Agrupamento pretende igualmente continuar a ser reconhecido pelas suas boas práticas pedagógicas, promover a satisfação dos alunos, docentes, pessoal não docente e famílias e afirmar-se como um polo cultural e de inclusão na comunidade.

No âmbito da EFP, esta visão concretiza-se através de:

- valorização de uma oferta educativa diversificada e inclusiva;

- promoção do sucesso académico, pessoal e profissional;
- desenvolvimento de percursos adequados às características e necessidades dos alunos;
- reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras;
- melhoria da qualidade organizacional e do serviço educativo prestado.

Objetivos Estratégicos na Educação e Formação Profissional

No contexto da sua intervenção, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

Promoção do Sucesso Escolar e Profissional

- Consolidar as medidas de promoção do sucesso escolar;
- promover a conclusão da escolaridade obrigatória e o desenvolvimento de competências conducentes ao sucesso pessoal e profissional;
- apoiar os alunos na definição de percursos escolares e profissionais esclarecidos;
- incentivar o prosseguimento de estudos e a elevação das qualificações.

Combate ao Abandono e ao Insucesso

- Reduzir o abandono escolar e as taxas de insucesso;
- reforçar o acompanhamento dos alunos em risco;
- desenvolver percursos pedagógicos diferenciados;
- adequar as respostas educativas às necessidades e características dos alunos.

Diversificação e Inclusão

- Manter uma oferta educativa diversificada;
- promover a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativo;
- valorizar a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem;
- promover uma cultura de respeito, rigor, exigência e responsabilidade.

Qualidade e Articulação com a Comunidade

- Melhorar a qualidade organizacional e o serviço público prestado à comunidade;
- aprofundar as relações com as famílias e com a comunidade;
- reforçar a articulação com parceiros e entidades externas;
- monitorizar e avaliar os processos, os projetos e os resultados alcançados;
- divulgar e articular os projetos com os parceiros envolvidos.

Estes objetivos resultam dos princípios orientadores e dos objetivos do plano de ação do Projeto Educativo, nomeadamente a promoção do sucesso, a redução do abandono, a diversificação da oferta, a articulação com parceiros e a monitorização dos resultados.

Conclusão

O Agrupamento de Escolas de Santo António enquadra a Educação e Formação Profissional numa oferta educativa diversificada, inclusiva e orientada para o sucesso pessoal, académico e profissional dos jovens.

A EFP contribui para a concretização dos princípios do Projeto Educativo, nomeadamente a igualdade de oportunidades, a valorização da diferença, a qualidade do serviço educativo, a prevenção do abandono e do insucesso e o reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras.

A monitorização dos resultados, a avaliação das ações desenvolvidas e a participação dos diferentes intervenientes constituem elementos fundamentais para a melhoria contínua desta oferta formativa.

Os resultados globais dos indicadores selecionados para o ciclo formativo 2022/2025, bem como a respetiva comparação com o ciclo anterior, encontram-se sintetizados na **Tabela 1**, permitindo uma primeira leitura da evolução registada pelo Agrupamento.

Tabela 1 — Síntese dos indicadores do ciclo formativo 2022/2025

Indicadores	Situação do ciclo 2021/24	Situação do ciclo 2022/25
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	75%	N/D

2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/D	N/D
4a) Taxa de conclusão dos cursos	52,7%	52,1%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	72%	44%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	8%	24,0%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	100%	100,0%
6b3) Satisfação dos Empregadores	100%	100,0%*

*No indicador 6b3), os resultados correspondem à satisfação apurada entre os empregadores respondentes. No ciclo 2022/2025, foram avaliados sete dos 16 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura de 43,8%. No ciclo 2022/2025, foram avaliados nove dos 10 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura de 90,0%.

A evolução dos indicadores ao longo dos ciclos formativos considerados encontra-se apresentada na **Tabela 2**, possibilitando a comparação dos resultados disponíveis e a identificação das principais tendências.

Tabela 2 — Evolução dos indicadores por ciclo formativo

Indicadores	Situação do ciclo 2019/2022	Situação do ciclo 2020/2023	Situação do ciclo 2021/2024	Situação do ciclo 2022/2025
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	N/A	N/A	N/D	N/D

2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/A	N/A	N/A	N/D
4a) Taxa de conclusão dos cursos	63%	52%	52,7%	52,1%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	N/A	N/A	72%	44%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	N/A	N/A	8%	24%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	N/A	N/A	100%	100%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	N/A	N/A	100,0%*	100,0%*

*No indicador 6b3), o resultado de 100,0% corresponde à satisfação apurada entre os empregadores respondentes. Foram avaliados nove dos 10 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura da auscultação de 90,0%.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

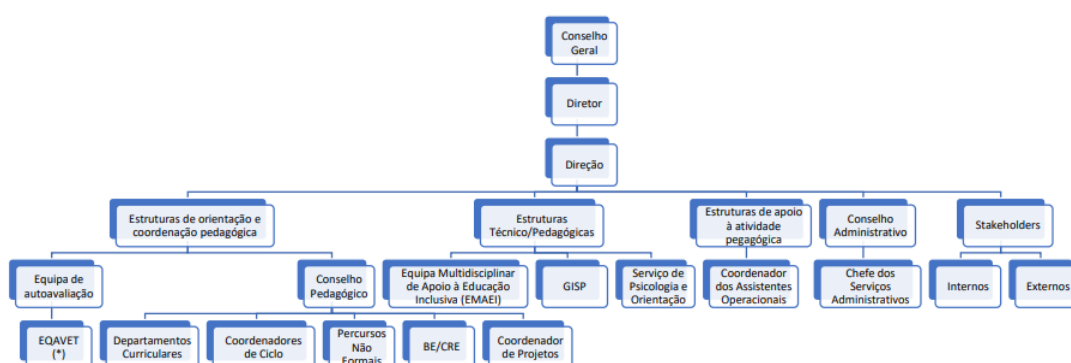
O Agrupamento de Escolas de Santo António apresenta uma estrutura orgânica assente nos órgãos de administração e gestão definidos na legislação em vigor para os estabelecimentos públicos de ensino, conforme representado no organograma institucional (Figura 1). A organização do agrupamento assenta na Direção, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nas diversas estruturas intermédias de coordenação pedagógica e organizacional.

A gestão pedagógica e organizacional envolve diferentes níveis de responsabilidade, incluindo coordenadores de departamento curricular, a coordenação do ensino profissional, a equipa EQAVET, os diretores de curso, os diretores de turma e outras estruturas de apoio educativo e técnico, promovendo a participação ativa dos diferentes intervenientes na vida escolar.

No âmbito da garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional, a Direção assegura a supervisão institucional do sistema de garantia da qualidade, articulando com a coordenação do ensino profissional e com a equipa EQAVET. A coordenação do ensino profissional acompanha a organização e o funcionamento da oferta formativa e articula com os diretores de curso, diretores de turma, docentes e entidades de Formação em Contexto de Trabalho.

A equipa EQAVET assegura a recolha, o tratamento e a análise dos dados relativos aos indicadores de desempenho, a monitorização do Plano de Ação, a organização das evidências, a auscultação dos stakeholders internos e externos e a identificação de áreas e ações de melhoria. Os resultados da monitorização e as propostas de revisão são apresentados à Direção e, sempre que aplicável, ao Conselho Pedagógico.

Figura 1 — Organograma do Agrupamento de Escolas de Santo António, em vigor no ano letivo 2024/2025.



1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

A oferta formativa de nível 4 para jovens, bem como o número de turmas e de alunos registados em cada ano letivo, encontra-se sistematizada na **Tabela 3**.

Tabela 3 — Oferta formativa de 2021 a 2024

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Desporto	1T	26	1T	23	1T	21	1T	16
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1T	25	1T	16	1T	10	1T	10
Profissional	Técnico de Vendas	-	-	-	-	-	-	1T	25

Nota: Os valores apresentados correspondem ao número de alunos/formandos registados em cada curso em cada ano letivo. A diminuição verificada ao longo do ciclo formativo deve ser analisada em articulação com as situações de desistência, transferência, mudança de curso e outras alterações de percurso registadas no [indicador 4a\)](#).

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

O principal documento orientador do Agrupamento de Escolas de Santo António é o **Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”**, no qual se encontram definidos o diagnóstico estratégico, a visão, a missão, os valores e princípios orientadores, o plano de ação e os mecanismos de avaliação, monitorização e divulgação.

Entre os princípios orientadores definidos no Projeto Educativo destacam-se:

- Construção de uma Escola para todos, em geral, e para cada um em particular, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativos;
- Promoção dos valores de Equidade, Eficácia e Diversidade;
- Oferta educativa diversificada;
- Melhoria da qualidade organizacional;
- Aprofundamento das relações com as famílias;
- Estreitamento das relações com a comunidade.

A concretização destes princípios orientadores é operacionalizada através de um conjunto de documentos estruturantes e orientadores, disponíveis para consulta pública:

Documentos orientadores institucionais:

- [Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Critérios de Avaliação](#)

Documentos do sistema de garantia da qualidade (EQAVET):

- [Página EQAVET do Agrupamento](#)
- [Documento-Base 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Relatório do Operador 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Anexo 1 – Plano de Ação 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Autoavaliação e aferição da qualidade](#)

Evidências de divulgação e valorização da EFP

No âmbito da melhoria contínua da qualidade e da visibilidade externa dos cursos profissionais, o Agrupamento promove a divulgação de atividades, projetos e testemunhos através de diferentes meios digitais:

- Website institucional do Agrupamento
<https://escolasdestantonio.edu.pt/>
- Redes sociais institucionais ([Facebook](#) e [Instagram](#))
- Testemunhos de alunos e ex-alunos (vídeo)
- [Reportagens de atividades e projetos na Newsletter AESA](#)

O Agrupamento de Escolas de Santo António desenvolve a sua atividade em estreita articulação com um conjunto diversificado de parceiros institucionais, empresariais e sociais, que assumem um papel fundamental na qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional, nomeadamente ao nível da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), do desenvolvimento de competências técnicas e da integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Estas parcerias permitem uma maior adequação da formação às necessidades do tecido económico e social envolvente, contribuindo para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados alcançados.

Entre os parceiros, destacam-se, a título exemplificativo:

- Câmara Municipal do Barreiro

- Entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
- Empresas dos setores da restauração, serviços e comércio
- Instituições e associações locais
- Entidades públicas e privadas com ligação à formação e emprego

A lista completa de parceiros e protocolos estabelecidos encontra-se disponível para consulta no nosso [Website](#).

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Na sequência do último processo de verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento de Escolas de Santo António obteve o Selo de Conformidade EQAVET, emitido em 23 de maio de 2023, com validade até 23 de maio de 2026.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações formuladas na última visita de verificação de conformidade EQAVET, as ações desenvolvidas pelo Agrupamento e as evidências associadas ao respetivo cumprimento encontram-se sistematizadas na **Tabela 4**.

Tabela 4 — Recomendações da última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do respetivo cumprimento

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP	Ações
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos formandos	Realização de apresentações sobre o projeto EQAVET junto dos formandos no início do ano letivo. Abordagem dos objetivos e princípios do EQAVET nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Área de Integração. Partilha de testemunhos de ex-alunos e/ou empresas. Divulgação dos resultados junto dos formandos.

	Evidências: apresentações, sumários, registos das atividades, vídeos/testemunhos e documentos de divulgação.
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos stakeholders externos, nomeadamente, Encarregados de educação e parceiros FCT	Realização de contactos diretos com stakeholders externos, designadamente encarregados de educação e entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho, com vista ao desenvolvimento de parcerias e de atividades no Agrupamento e no exterior. Aplicação de um questionário de satisfação junto dos stakeholders externos. Evidências: registos de contactos e comunicações, atas de reuniões, questionário aplicado e respetivos resultados.
Divulgação e promoção da consulta regular da página EQAVET, alojada no website da escola, junto da comunidade do ensino profissional para que se implemente uma cultura de “apropriação” pelo selo EQAVET e pelo que ele representa para a escola e para toda a comunidade.	Divulgação da página EQAVET através do website institucional e das redes sociais do Agrupamento. Apresentação e divulgação da página EQAVET em reuniões de conselho de turma e em reuniões com encarregados de educação. Integração de referências ao EQAVET nos canais de comunicação interna, nomeadamente na newsletter e através do email institucional. Sensibilização dos alunos, em contexto de sala de aula, para a consulta da página e dos documentos aí disponibilizados. Evidências: página EQAVET, publicações no website e nas redes sociais, newsletters, emails institucionais, atas de reuniões e registos pedagógicos.
Estabelecimento de metas de melhoria intermédias, intercalares, que permitam a monitorização em períodos curtos.	Definição de indicadores de monitorização periódica, nomeadamente relativos às taxas de conclusão, abandono e satisfação. Elaboração de documentos e relatórios intermédios de acompanhamento dos resultados. Análise dos dados recolhidos e ajustamento das estratégias em função das fragilidades identificadas.

	Partilha dos resultados da monitorização com a Direção e com o Conselho Pedagógico. Evidências: tabelas e mapas de monitorização, relatórios intermédios, atas de reuniões da equipa EQAVET, atas do Conselho Pedagógico e documentos apresentados à Direção.
Participação em projetos internacionais, como o ERASMUS+, para integração dos alunos do ensino profissional em redes internacionais.	Estabelecimento de contactos com instituições externas com vista à identificação de oportunidades de participação em projetos internacionais, designadamente no âmbito do programa Erasmus+. Recolha e divulgação de informação relativa a projetos e redes internacionais com potencial interesse para os alunos do ensino profissional. Evidências: comunicações com instituições externas, emails, registos de reuniões, manifestações de interesse, candidaturas ou documentação relativa a projetos internacionais.

II

Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

O presente balanço incide nos resultados dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo formativo 2021/2024. A análise é realizada por referência aos valores de partida e às metas de curto e médio prazo definidos no Documento-Base e no Plano de Ação, considerando, para cada indicador, o resultado alcançado, o desvio face à meta, os valores absolutos e o universo utilizado no cálculo, a fonte e a data da recolha, bem como as eventuais limitações dos dados.

Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET, dos dossiês comparativos e dos elementos submetidos na plataforma online «Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional». A síntese global apresenta-se na **Tabela 5**, sendo posteriormente desenvolvida a análise contextualizada de cada indicador.

Tabela 5 — Síntese dos resultados dos indicadores EQAVET do ciclo formativo 2022/2025

Indicador	Valor de partida	Meta	Resultado	Desvio face à meta	Base de cálculo
4a) Taxa de conclusão dos cursos	52,9%	55,0%	52,1%	-2,9 p.p.	25/51
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	76,0%	-	44%	-	12/25
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	20,0%	-	24%	-	5/25
5a) Taxa global de colocação após conclusão	84,0%	55,0%	60,0%	+5,0 p.p.	15/25

dos cursos de EFP					
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	50,0%	45,0%	100%	+55 p.p	9/9
6b3) Satisfação dos Empregadores	100,0%*	60,0%	100,0%*	+40,0 p.p	45/45 avaliações positivas; 9/9 diplomados avaliados

Fonte e limitações dos dados: Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET e dos ficheiros de suporte relativos ao ciclo formativo 2022/2025. Os valores de partida correspondem aos resultados apurados para o ciclo formativo 2021/2024. As situações de emprego e de prosseguimento de estudos do [indicador 5a\)](#) podem sobrepor-se. No [indicador 6b3\)](#), foram obtidos nove questionários, correspondentes à avaliação de nove dos 10 diplomados empregados, o que representa uma cobertura de 90,0%. Entre os empregadores respondentes, as 45 avaliações atribuídas às cinco competências situaram-se nos níveis 3 — Satisfeito e 4 — Muito satisfeito, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0% e a uma média global de 3,4, numa escala de 1 a 4. Embora o resultado não abranja a totalidade dos diplomados empregados, a elevada cobertura da auscultação permite uma leitura representativa das avaliações recolhidas. A data de recolha não se encontrava indicada nos questionários.

No que respeita à conclusão dos cursos — [indicador 4a\)](#) — registaram-se 25 conclusões num universo de 51 alunos que ingressaram no ciclo formativo 2022/2025, correspondendo a uma taxa global de conclusão de 49,0%. Face à meta de curto prazo de 55,0%, o resultado situa-se 6,0 pontos percentuais abaixo do valor definido. Embora o resultado não tenha atingido a meta estabelecida, a análise por curso permite identificar desempenhos diferenciados e contextualizar as situações de não conclusão.

O curso de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva registou nove conclusões em 16 ingressos, correspondendo a uma taxa de 56,3%. O curso de Técnico/a

de Restaurante/Bar registou seis conclusões em 10 ingressos, correspondendo a uma taxa de 60,0%. O curso de Técnico/a de Vendas registou 10 conclusões em 25 ingressos, correspondendo a uma taxa de 40,0%.

As diferenças verificadas entre os cursos devem ser analisadas tendo em consideração os percursos individuais dos alunos. Os registos relativos ao ciclo formativo contabilizam nove situações de desistência e 17 situações de não aprovação, totalizando 26 situações de não conclusão no primeiro momento de recolha. As situações de não aprovação apresentam maior incidência no curso de Técnico/a de Vendas, no qual foram registados 11 casos, comparativamente com quatro no curso de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva e dois no curso de Técnico/a de Restaurante/Bar.

A interpretação destes resultados deverá ser complementada com a análise das causas concretas das situações de não conclusão e com a atualização dos dados em momento posterior, nomeadamente no que respeita a eventuais conclusões após o tempo previsto. Uma parte das situações de não aprovação poderá corresponder a alunos que mantêm a possibilidade de concluir módulos, Formação em Contexto de Trabalho ou Provas de Aptidão Profissional após o período inicialmente previsto.

A análise dos resultados reforça a necessidade de consolidar os mecanismos de acompanhamento precoce, através da monitorização da assiduidade e do aproveitamento, da recuperação de módulos em atraso, do acompanhamento individualizado dos alunos e da articulação entre diretores de turma, diretores de curso, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. Estas medidas deverão contribuir para uma identificação mais atempada das situações de risco e para a definição de respostas ajustadas às necessidades dos alunos.

Relativamente ao [indicador 5a\)](#), foram considerados 25 diplomados. Destes, 10 encontravam-se empregados, correspondendo a 40,0% do universo: oito a tempo completo e dois a tempo parcial. Foram ainda identificados dois diplomados formalmente à procura de emprego.

Considerando os diplomados empregados e os que se encontravam formalmente à procura de emprego, 12 dos 25 diplomados encontravam-se no mercado de trabalho ou em processo ativo de inserção profissional, correspondendo a uma taxa de 48,0%.

No que respeita ao prosseguimento de estudos, cinco diplomados frequentavam formação de nível pós-secundário, nomeadamente CET ou CTeSP, correspondendo a uma taxa de 20,0%. Considerando conjuntamente

os diplomados empregados e os que prosseguiram estudos, 15 dos 25 diplomados encontravam-se integrados numa destas situações, correspondendo a uma taxa global de colocação após a conclusão dos cursos de 60,0%. Face à meta de curto prazo de 55,0%, este resultado representa um desvio positivo de 5,0 pontos percentuais.

A diversidade das situações identificadas após a conclusão — emprego, procura ativa de emprego, prosseguimento de estudos e outras situações — demonstra que os cursos profissionais proporcionam diferentes possibilidades de integração e continuidade dos percursos. Contudo, a existência de situações ainda desconhecidas reforça a importância da atualização regular dos contactos e do acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos.

No [indicador 6a\)](#), dos 10 diplomados empregados, seis exerciam profissões relacionadas com o curso ou com a Área de Educação e Formação concluída, correspondendo a uma taxa de 60,0%. Os restantes quatro diplomados exerciam profissões não diretamente relacionadas com a respetiva área de formação. O resultado encontra-se 15,0 pontos percentuais acima da meta de curto prazo de 45,0%.

Este resultado evidencia uma correspondência positiva entre a formação ministrada e a integração profissional da maioria dos diplomados empregados. A existência de diplomados a exercer funções noutras áreas constitui igualmente uma forma de integração no mercado de trabalho, demonstrando a capacidade de mobilização das competências técnicas, pessoais e sociais adquiridas durante a formação.

Relativamente ao [indicador 6b3\)](#) — Satisfação dos Empregadores — foram analisados nove questionários, correspondentes à avaliação de nove dos 10 diplomados empregados, o que representa uma cobertura da auscultação de 90,0%.

Nos nove questionários, as 45 avaliações atribuídas às competências técnicas, ao planeamento e organização, à responsabilidade e autonomia, à comunicação e relações interpessoais e ao trabalho em equipa situaram-se nos níveis «Satisfeito» ou «Muito satisfeito». O resultado global foi, assim, de 100,0% de satisfação entre os empregadores respondentes, com uma média de 3,4, numa escala de 1 a 4. Face à meta de 60,0%, o resultado representa um desvio positivo de 40,0 pontos percentuais.

Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva das competências técnicas e transversais demonstradas pelos diplomados em contexto

profissional. Destacam-se, em particular, as avaliações relativas à comunicação e às relações interpessoais e ao trabalho em equipa, que registaram as médias mais elevadas. A cobertura de 90,0% confere uma representatividade significativa aos resultados recolhidos, embora a auscultação não tenha abrangido a totalidade dos diplomados empregados.

A análise dos indicadores reforça a importância de continuar a aprofundar a articulação entre o Agrupamento, as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e o tecido empregador local, procurando aumentar as oportunidades de integração profissional diretamente relacionadas com as áreas de formação e assegurar a continuidade da recolha sistemática da satisfação dos empregadores.

Globalmente, os resultados evidenciam uma evolução positiva ao nível da colocação global dos diplomados, da correspondência entre a formação e o emprego e da satisfação manifestada pelos empregadores. Simultaneamente, foram identificados aspetos que exigem acompanhamento e intervenção, designadamente a taxa de conclusão dos cursos, a prevenção das situações de não aprovação e desistência e a atualização dos percursos dos diplomados cuja situação permanece desconhecida. Estas conclusões deverão ser incorporadas nas ações de melhoria e nos mecanismos de monitorização do ciclo seguinte.

Para contextualizar o resultado do [indicador 4a\)](#), a **Tabela 6** apresenta a distribuição das situações dos alunos que não concluíram o ciclo formativo 2022/2025, distinguindo os processos de continuidade ou reorientação do percurso das situações de desistência, abandono e outras circunstâncias.

Tabela 6 — Distribuição das situações dos alunos não concluintes do ciclo formativo 2022/2025

Situação do Aluno	Nº de Alunos	Nº de Alunos em %
Mudança de curso (mesma escola)	2	7,7%
Transferência para outra escola	13	50,0%
Integração em cursos EFA	3	11,1%
Anulação de matrícula	0	0,0%

Desistência / abandono	6	23,1%
Outras situações	2	7,7%
Total de não concluintes	26	100%

A análise das situações dos 26 alunos que não concluíram o ciclo formativo 2022/2025 evidencia que a maioria dos casos não corresponde a abandono definitivo do sistema de educação e formação, mas a processos de continuidade ou reorientação do percurso escolar.

Com efeito, 18 alunos, correspondentes a 69,2% das situações analisadas, mudaram de curso no próprio Agrupamento, foram transferidos para outra escola ou integraram cursos EFA. Destes, dois mudaram de curso na mesma escola, 13 foram transferidos para outro estabelecimento de ensino e três integraram cursos EFA.

Registaram-se seis situações de desistência ou abandono, correspondentes a 23,1% do universo, e duas situações enquadradas noutras circunstâncias, correspondentes a 7,7%. Não foram registadas anulações de matrícula.

Estes resultados permitem contextualizar a taxa de conclusão do [indicador 4a](#)), uma vez que uma parte significativa das situações contabilizadas como não conclusão do curso inicialmente frequentado corresponde à continuidade do percurso educativo ou formativo noutra resposta. Não obstante, as situações de desistência ou abandono identificadas reforçam a necessidade de manter uma intervenção preventiva e atempada junto dos alunos em risco.

A análise reforça, assim, a importância dos mecanismos de orientação vocacional, da monitorização da assiduidade e do aproveitamento, da recuperação de módulos e do acompanhamento individualizado, em articulação com os diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. Estas medidas visam promover percursos progressivamente mais ajustados às necessidades dos alunos e aumentar a taxa de conclusão dos cursos.

A aferição sistemática dos descritores EQAVET e das práticas de gestão da EFP, incluindo a respetiva aplicação, os responsáveis, os resultados, as evidências, as fragilidades e as decisões de melhoria, encontra-se apresentada no Anexo 1 — Matriz de aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão da EFP e respetivas evidências.

III

Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Com base no balanço apresentado no ponto II, a **Tabela 7** identifica as áreas de melhoria consideradas prioritárias, os respetivos objetivos, os pontos de partida e as metas a alcançar.

Tabela 7 — Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Comunicação com os stakeholders	O1	Reforçar a participação dos stakeholders internos e externos na identificação e análise da oferta formativa. Meta: assegurar o registo e a análise dos contributos recolhidos junto dos stakeholders no âmbito da oferta formativa.
		O2	Melhorar a divulgação dos objetivos, metas e resultados do sistema EQAVET. Meta: manter atualizada a página EQAVET e reunir evidências das ações de divulgação realizadas através dos canais institucionais.
AM2	Sucesso e conclusão dos alunos	O3	Reforçar a sinalização e o acompanhamento dos alunos em risco de insucesso ou de interrupção do percurso. Ponto de partida: seis situações de desistência/abandono, correspondentes a 11,8% dos 51 alunos que ingressaram no ciclo formativo 2022/2025. Meta: reduzir a taxa de desistência/abandono para um valor inferior a 11,8% no ciclo seguinte e assegurar o registo das situações identificadas e das medidas de acompanhamento implementadas.
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos. Ponto de partida: taxa global de conclusão de 49,0% no ciclo formativo 2022/2025. Meta: aumentar a taxa de conclusão para, pelo menos, 55,0% no ciclo seguinte, correspondendo a uma melhoria de 6,0 pontos percentuais.
AM3	Acompanhamento e colocação dos diplomados	O5	Consolidar o acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos. Ponto de partida: taxa global de colocação de 60,0% e seis diplomados com situação desconhecida no ciclo formativo 2022/2025. Meta: manter a taxa global de colocação igual ou superior a 55,0%, reforçar a atualização da informação sobre os percursos dos diplomados e

			reduzir o número de situações desconhecidas.
AM4	Auscultação e satisfação dos empregadores	O6	Consolidar a auscultação e a avaliação da satisfação dos empregadores. Ponto de partida: taxa de satisfação de 100,0% entre os empregadores respondentes, média global de 3,4 numa escala de 1 a 4 e cobertura de 90,0% dos diplomados empregados no ciclo formativo 2022/2025. Meta: manter um resultado de satisfação igual ou superior a 60,0%, assegurar uma cobertura da auscultação igual ou superior a 90,0% e registar as entidades contactadas e respondentes.

As áreas de melhoria, os objetivos e as metas definidos resultam da análise contextualizada dos indicadores EQAVET e dos dados internos recolhidos. O balanço realizado evidencia resultados positivos ao nível da colocação global dos diplomados, da correspondência entre a formação concluída e o emprego exercido e da satisfação manifestada pelos empregadores. Simultaneamente, identifica a taxa de conclusão dos cursos, inferior à meta de curto prazo estabelecida, como uma dimensão prioritária de acompanhamento e melhoria.

As ações propostas visam consolidar os resultados alcançados e reforçar os mecanismos de acompanhamento dos alunos e diplomados, de prevenção do insucesso e da interrupção dos percursos, de participação dos stakeholders, de comunicação e de auscultação dos empregadores. A definição de metas quantificadas e de pontos de partida permitirá monitorizar a evolução dos resultados, avaliar a eficácia das medidas implementadas e fundamentar as decisões de revisão e melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e respetiva calendarização

As ações definidas para concretizar os objetivos e as metas anteriormente estabelecidos, bem como a respetiva calendarização, encontram-se apresentadas na **Tabela 8**.

Tabela 8 — Ações de melhoria a desenvolver e respetiva calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Promoção do envolvimento dos stakeholders internos e externos na identificação e análise das necessidades da oferta formativa, recorrendo aos meios de auscultação e participação considerados adequados.	Set./2024	Jul/2025
	A2	Divulgação dos objetivos, metas e resultados do sistema EQAVET através dos canais institucionais do Agrupamento e organização das respetivas evidências.	Set./2024	Jul/2025
AM2	A1	Monitorização da assiduidade, do aproveitamento e das situações de risco de insucesso ou interrupção do percurso, em articulação com os diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio.	Set./2024	Ago./2025
	A2	Identificação das necessidades individuais dos alunos e definição de medidas de acompanhamento e apoio ajustadas às dificuldades diagnosticadas.	Set./2024	Ago./2025
	A3	Análise dos resultados escolares e das situações de módulos em atraso, com vista à identificação das necessidades de recuperação e ao ajustamento das estratégias pedagógicas.	Set./2024	Ago./2025
	A4	Implementação de medidas de recuperação de módulos e acompanhamento dos alunos em risco de não conclusão, com registo das ações desenvolvidas e da evolução observada.	Set./2024	Ago./2025
AM3	A1	Reforço da articulação com as entidades empregadoras e de Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a aproximação dos alunos ao contexto profissional e a recolha de informação sobre as necessidades do mercado de trabalho.	Set./2024	Ago./2025
	A2	Atualização dos contactos e acompanhamento da situação escolar e profissional dos diplomados após a conclusão dos cursos, procurando reduzir o número de situações desconhecidas.	Set./2024	Jul/2025
AM4	A1	Identificação e atualização das entidades empregadoras dos diplomados, com organização dos contactos realizados e das informações recolhidas.	Set./2024	Jul/2025
	A2	Aplicação dos questionários de satisfação aos empregadores, tratamento dos resultados e identificação dos aspetos a manter ou a melhorar na formação e no acompanhamento dos diplomados.	Jan./2025	Jul/2025

Durante o ano letivo 2024/2025, a execução das ações de melhoria foi objeto de acompanhamento com base nos registos e evidências disponíveis, designadamente atas, registos de acompanhamento dos alunos, dados dos indicadores EQAVET, questionários, comunicações e outros documentos produzidos pelas estruturas envolvidas.

O balanço apresentado na **Tabela 9** permite identificar o grau de execução das ações, os principais resultados alcançados, as evidências disponíveis, as dificuldades encontradas e as decisões de continuidade ou reformulação a considerar no ciclo seguinte.

Tabela 9 — Balanço da execução das ações de melhoria

Área / Ação		Grau de execução	Resultados alcançados	Evidências disponíveis	Dificuldades	Decisão
AM1	A1	Parcialmente executada	Foram recolhidos contributos de stakeholders internos e externos no âmbito da oferta formativa, da FCT e da avaliação dos diplomados.	Contactos com entidades parceiras e empregadoras; questionários de satisfação; comunicações e registos existentes.	Evidências dispersas por diferentes estruturas e ausência de um registo único dos contributos recolhidos.	Manter e reforçar a sistematização dos contributos.
	A2	Parcialmente executada	Foram divulgadas informações relacionadas com a oferta profissional e com o sistema EQAVET através dos canais institucionais do Agrupamento.	Página EQAVET no website; publicações; newsletter; emails e outras comunicações institucionais.	Nem todas as ações de divulgação se encontram identificadas com data e evidência direta no dossiê EQAVET.	Manter e organizar as evidências de divulgação.
AM2	A1	Parcialmente executada	Foi assegurado o acompanhamento do percurso dos alunos e o contacto com os encarregados de educação nas situações identificadas pelas estruturas pedagógicas.	Atas dos conselhos de turma; registos de contacto; documentos de acompanhamento e registos pedagógicos.	Persistência de situações de risco e dispersão dos registos por diferentes documentos e intervenientes.	Manter e reforçar a sinalização precoce.
	A2	Parcialmente executada	Foram identificadas necessidades individuais e adotadas medidas de acompanhamento e apoio em função das dificuldades observadas.	Atas; registos dos docentes; medidas de apoio; documentos das estruturas de acompanhamento.	Diversidade das necessidades dos alunos e ausência de sistematização global das medidas implementadas.	Manter e melhorar o registo das medidas.
	A3	Concluída	Foram analisados os resultados escolares e identificadas situações de módulos em atraso e de risco de não conclusão.	Pautas; mapas de módulos; atas dos conselhos de turma; registos de avaliação.	Número significativo de situações de não aprovação e de módulos por concluir, com maior incidência em alguns	Manter a análise periódica e reforçar a intervenção precoce.

					cursos.	
	A4	Parcialmente executada	Foram desenvolvidas medidas de recuperação e acompanhamento dos alunos com módulos em atraso ou em risco de não conclusão.	Registos de recuperação; pautas; atas; instrumentos e documentos de avaliação.	Nem todas as situações foram regularizadas dentro do período previsto para a conclusão do curso.	Manter e reforçar os mecanismos de recuperação.
AM3	A1	Parcialmente executada	Foi atualizada a situação de 19 dos 25 diplomados, permanecendo seis situações desconhecidas. Foram apuradas as situações de emprego, procura ativa de emprego e prosseguimento de estudos.	Ficheiros dos indicadores 5a) e 6a); registos de contacto e ficheiros de suporte.	Contactos desatualizados, ausência de resposta de alguns diplomados e dificuldade em acompanhar alterações de percurso.	Manter e reforçar a atualização dos contactos e o acompanhamento pós-formação.
	A2	Parcialmente executada	Foi reforçada a articulação com entidades empregadoras e de Formação em Contexto de Trabalho, através de contactos e da colaboração no acompanhamento dos alunos e diplomados.	Protocolos e documentação de FCT; registos de contactos com entidades; comunicações; visitas e atividades realizadas com parceiros.	Dispersão das evidências por diferentes estruturas e ausência de um registo único dos contactos e contributos das entidades.	Manter e reforçar a sistematização dos contactos e das evidências.
AM4	A1	Concluída	Foram identificadas as entidades empregadoras e recolhida informação sobre a integração profissional dos diplomados avaliados.	Lista de entidades empregadoras; contactos; ficheiros dos indicadores 6a) e 6b3); questionários recebidos.	Não foi possível obter informação relativa à totalidade dos diplomados empregados.	Manter e atualizar regularmente os contactos das entidades.
	A2	Concluída	Foram analisados nove questionários, correspondentes a nove dos 10 diplomados empregados, representando uma cobertura de 90,0%. A satisfação entre os respondentes foi de 100,0%, com média global de 3,4 em 4.	Nove questionários de satisfação dos empregadores e ficheiro consolidado do indicador 6b3).	Um diplomado empregado não foi abrangido pela auscultação e os questionários não apresentavam a data de recolha preenchida.	Manter a aplicação dos questionários, procurar uma cobertura integral e assegurar o preenchimento da data de recolha.

IV

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, de acordo com o referencial EQAVET, tem vindo a consolidar-se no Agrupamento de Escolas de Santo António, contribuindo para uma monitorização mais estruturada dos processos e dos resultados da Educação e Formação Profissional e para a integração progressiva da informação recolhida nas decisões de planeamento e revisão da oferta formativa.

Ao nível do planeamento, foram definidas áreas de melhoria, objetivos e metas alinhados com os resultados dos indicadores relativos ao ciclo formativo 2022/2025. As prioridades identificadas incidem no reforço do sucesso e da conclusão dos alunos, no acompanhamento dos diplomados, na participação dos stakeholders, na articulação com o tecido empregador e na continuidade da auscultação dos empregadores.

Na fase de implementação, foram desenvolvidas ações de acompanhamento dos alunos, monitorização do aproveitamento e da assiduidade, identificação de situações de risco e recuperação de módulos em atraso. Estas ações envolveram a articulação entre diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. A ligação ao contexto profissional foi igualmente assegurada através da Formação em Contexto de Trabalho, dos contactos com entidades parceiras e de outras atividades de aproximação ao mercado de trabalho.

No que respeita à avaliação, foram analisados os dados relativos à conclusão dos cursos, às situações dos alunos não concluintes, à colocação dos diplomados, ao prosseguimento de estudos, à correspondência entre a profissão exercida e a área de formação e à satisfação dos empregadores. Esta análise permitiu identificar resultados positivos, bem como dimensões que importa continuar a acompanhar e melhorar.

A taxa global de conclusão dos cursos situou-se em 49,0%, abaixo da meta de curto prazo de 55,0%. A análise das situações dos 26 alunos não concluintes permitiu, contudo, verificar que 18 casos, correspondentes a 69,2%, se encontram associados a mudanças de curso, transferências para outra escola ou integração em cursos EFA, não traduzindo necessariamente abandono definitivo do sistema de educação e formação. Foram registadas seis situações de desistência ou abandono, correspondentes a 23,1%, e duas situações enquadradas noutras circunstâncias.

Relativamente aos percursos após a conclusão, a taxa global de colocação foi de 60,0%, situando-se acima da meta de 55,0%. Entre os diplomados empregados, 60,0% exerciam profissões relacionadas com o curso ou com a

respetiva Área de Educação e Formação, resultado igualmente superior à meta de curto prazo de 45,0%. Estes dados evidenciam a capacidade da oferta profissional para apoiar a transição dos jovens para o emprego e para percursos de qualificação posteriores.

A auscultação dos empregadores apresentou uma cobertura de 90,0%, correspondente à avaliação de nove dos 10 diplomados empregados. As 45 avaliações atribuídas às cinco competências consideradas situaram-se nos níveis «Satisfeito» ou «Muito satisfeito», correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0% entre os empregadores respondentes e a uma média global de 3,4, numa escala de 1 a 4. Estes resultados evidenciam uma apreciação muito positiva das competências técnicas, pessoais e sociais demonstradas pelos diplomados em contexto profissional.

A participação dos stakeholders internos concretizou-se através do envolvimento das estruturas pedagógicas, dos docentes, dos alunos e dos encarregados de educação no acompanhamento dos percursos, na identificação das dificuldades e na definição de respostas educativas. Os stakeholders externos, designadamente as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e os empregadores, contribuíram para a aproximação ao contexto profissional, para a avaliação das competências dos diplomados e para a recolha de informação relevante sobre a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

Na fase de revisão, a análise dos resultados e do grau de execução das ações permitiu identificar a necessidade de reforçar os mecanismos de acompanhamento precoce dos alunos, a recuperação das situações de não aprovação, a atualização dos contactos e percursos dos diplomados e a organização das evidências produzidas pelas diferentes estruturas. Simultaneamente, importa manter os resultados positivos alcançados ao nível da colocação, da correspondência entre formação e emprego e da satisfação dos empregadores.

O balanço efetuado demonstra a ligação entre o planeamento, a implementação das ações, a avaliação dos resultados e a definição de decisões de continuidade ou reformulação. O Agrupamento continuará a promover uma cultura de qualidade assente na melhoria contínua, na participação dos stakeholders e na adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos, da comunidade e do mercado de trabalho, integrando os resultados da avaliação no planeamento e na revisão das ações a desenvolver.

Assinatura (dos relatores)

Data

(em fase de validação)